

Hospital Einstein quer o Incor-DF

Instituição paulista entre no jogo para substituir a Fundação Zerbini

Uma nova instituição entrou na briga para assumir a gestão do Incor/DF. Ontem, o secretário de Saúde do estado de São Paulo, Luiz Roberto Barradas, esteve em Brasília e se reuniu com o secretário de Saúde do DF, José Geraldo Maciel, e com o governador José Roberto Arruda. No encontro, Barradas sugeriu que a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein assuma a direção do Incor/DF.

O secretário de Saúde de São Paulo veio a Brasília para tentar solucionar o impasse surgido quando a Fundação Zerbini, de São Paulo, ter anunciado que deixará a administração do Incor/DF. Ontem, Barradas disse que o Hospital Albert Einstein, também localizado em São Paulo, tem total condição de assumir a gestão do Incor/DF.

Agora, o secretário de Saúde do DF, Geraldo Maciel, convidará o presidente do Albert Einstein, Cláudio Lottenberg, para visitar Brasília e conhecer as instalações do Incor/DF. Lottenberg deverá agendar também uma reunião com o governador Arruda, para tratar do assunto.

Com 52 anos de existência, a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein tem sete unidades de saúde na cidade de São

Paulo, com 5.600 funcionários. Em 2006, realizou 215 transplantes, 90% deles com recursos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Além do Albert Einstein, a Universidade Católica de Brasília (UCB) e a Fundação Batista Vilela, do Paraná, também são candidatas a assumir a administração do Incor/DF. José Geraldo Maciel garante que até o próximo mês será definido quem assumirá o Incor. Como o hospital foi construído com recursos da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, o novo gestor deverá ser aprovado pelo Congresso. O Ministério da Defesa, que cedeu o terreno para a construção, também será ouvido.

A decisão precisa ser tomada rapidamente. O contrato entre a Fundação Zerbini e o Incor/DF vencia no dia 28 de dezembro, mas foi prorrogado até março de 2008.

O Incor é o único hospital do DF a realizar cirurgias complexas, como transplante de coração e de fígado. Em 2007, o hospital atendeu 11 mil pacientes. Atualmente, tem agendadas 50 cirurgias pediátricas, 70 cirurgias de adultos, além de ter 5 mil consultas marcadas até dezembro de 2008. O hospital atende a 75% dos pacientes internados pelo SUS/DF.